

Clipping UERGS - Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assunto: RS defende exclusão do setor lácteo do Fator de Ajuste de Fruição

Veículo: Agroemdia

Editoria/Coluna: Geral

Data: 27-04-2022

Local/Abrangência: Brasília

Link/Página:

<https://agroemdia.com.br/2022/04/27/rs-defende-exclusao-do-setor-lacteo-do-fator-de-ajuste-de-fruicao/>

Formato:

Impresso

Internet

Rádio

TV

Enfoque:

Positivo

Negativo

Neutro

Com o agravamento da perda de competitividade do setor lácteo do Rio Grande do Sul frente a outros estados, a indústria gaúcha e os produtores de leite defendem a exclusão do Fator de Ajuste de Fruição (FAF) para o segmento. Instituída pelo governo pelo Decreto 56.117, a medida representa, na prática, aumento da carga tributária e perda de competitividade. Em audiência pública nesta quarta-feira (27), representantes da indústria reforçaram a necessidade de uma agenda com o governador Ranolfo Vieira Júnior para alertá-lo sobre a importância da exclusão do FAF para a cadeia leiteira.

O presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios do RS (Sindilat), Guilherme Portella, destacou que "quanto mais competitivo for o setor, mais se produzirá, mais empregos serão gerados e, conseqüentemente, mais forte será a economia do estado."

"Entendemos que a situação do setor lácteo precisa ser necessariamente avaliada pelo governo. Manter o FAF é reduzir ainda mais a competitividade do Rio Grande do Sul", reforçou Portella.

A exemplo do Paraná, que recentemente aprovou medida semelhante ao FAF, mas recuou por entender que não era possível mantê-la com margens baixas, o dirigente defendeu a exclusão do setor de lácteos do FAF no RS. Santa Catarina também realizou recentemente uma modificação tributária para favorecer a industrialização local de leite UHT, aumentando a alíquota de ICMS, que antes era de 7%, para 12%.

Os efeitos da perda de competitividade são sentidos diretamente no campo. Dados da Emater-RS mostram que, em quatro anos (2017-2021), cerca de 25 mil produtores abandonaram a atividade no estado, o que representa mais de 5 mil propriedades por ano.

Ao contrário de anos atrás, quando a produção do RS crescia mais do que a média nacional, de 2011 a 2020, a produção gaúcha teve expansão de tímidos 5,71%. Enquanto isso, segundo levantamento do IBGE, a produção no Brasil teve alta de 10,43%.

"Chegamos à conclusão que efetivamente a nossa competitividade perante os outros estados está sendo gravemente afetada pela guerra fiscal", enfatizou o secretário-executivo do Sindilat, Darlan Palharini.

Em 2017, o RS perdeu a segunda colocação na produção brasileira para o Paraná e, ano após ano, vê diminuir a distância com Santa Catarina e com Goiás, que ocupam a quarta e a quinta colocação, respectivamente.

Autor do pedido de audiência para debater a situação do setor, o deputado estadual Zé Nunes (PT) ressaltou a importância de avançar nas negociações junto ao governo, a fim de que a perda de competitividade não se agrave ainda mais. Para tanto, ficou definido que será protocolado novamente pedido de audiência no gabinete do governador do RS.

"Nós precisamos que o governo nos escute, que o governador compreenda o que está acontecendo", pontuou Zé Nunes, acrescentando que o RS não pode continuar perdendo pujança industrial.

Presidente da Frente Parlamentar em Apoio e Defesa da Produção do Leite da Agricultura Familiar, o deputado Capitão Macedo (PL) afirmou que recebe diariamente relatos de famílias que estão abandonando a produção leiteira diante de inúmeras dificuldades que afetam o setor.

A principal demanda do setor, observa Capitão Macedo, é a criação de uma política pública que garanta rentabilidade à atividade leiteira e que reduza os custos para a produção. "Existem vários projetos de lei tramitando na Assembleia Legislativa que buscam atender, em partes, essas reivindicações. Contudo, o trâmite dessas propostas na Assembleia Legislativa é lento, o que nos impede de dar uma pronta e necessária resposta aos produtores", ponderou. Isso, lembra, não aconteceu com a implementação do FAF.

Estiveram presentes na audiência os deputados Zé Nunes (PT), Capitão Macedo (PSL), Adolfo Brito (PP), Zilá Breitenbach (PSDB) e Airton José Hochscheid, representando o deputado Elton Weber (PSB). Também fizeram parte do encontro representantes de entidades como Apil, Unicafes, Fecoagro, Fetag, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação, Secretaria da Agricultura, **UERGS**, UFPEL, Gadolando, Ministério da Agricultura e representantes de indústrias e cooperativas de laticínios.